

“Se não agora, quando?”, que o Sesc RJ transmite na quinta, aborda a solidão e a depressão no isolamento social

Adaptada para as mídias digitais e ao contexto pandêmico, “Se não agora, quando?” estreou em fevereiro, no Sesc Tijuca, mas temporada foi interrompida por causa da Covid-19. Nas duas versões, peça trata de solidão, depressão e falta de perspectiva.

RIO DE JANEIRO - O Sesc RJ exibe no dia 21 de janeiro, às 19h, em seu canal do YouTube (@portalsescrj) e no Facebook (@SescRJ), uma versão adaptada da peça “Se não agora, quando?”, com a atriz, dramaturga e roteirista Marcélli Oliveira. O espetáculo entrou em cartaz em fevereiro, no Sesc Tijuca, zona norte do Rio, mas teve a temporada interrompida por conta da pandemia da Covid-19.

“Se não agora, quando?” trata de solidão, depressão e falta de perspectiva, temas abordados da forma mais leve possível, levando o espectador a refletir sobre sua vida e suas escolhas. A versão original do monólogo, dirigida por Leonardo Hinckel, é ambientada em uma sacada de apartamento, de onde uma mulher solitária e sem perspectivas acompanha a vida cotidiana dos vizinhos.

Na adaptação, as reflexões da personagem se dão em uma videochamada com os pais num contexto de pandemia. Confinada no dia do seu aniversário, a mulher que está completando 35 anos divaga sobre sua vida e revela segredos e medos. A perspectiva do público, na videochamada fictícia, é a dos pais da personagem.

“Nos sentimos sozinhos mesmo em uma sala lotada de gente e nos isolamos mesmo querendo companhia. Numa crise de pânico faltamos ao trabalho alegando enxaqueca, virose ou a morte de algum parente. Admitir que se têm depressão é ainda visto como sinal de fraqueza. O tabu precisa ser vencido depressa e muitas vezes o humor é a forma de se falar de assuntos pesados, porque ele tem a coragem de falar sobre coisas que as pessoas pensam, mas não dizem. As duas versões, a original e a adaptada, falam, acima de tudo, sobre a valorização da vida”, resume a autora.

Marcélli Oliveira é formada pela Escola de Atores de Porto Alegre (RS) e pela Unirio (RJ). Como atriz, já trabalhou com Felipe Martins, César Augusto, Marcelo Valle, Ricardo Kosovski e Daniel Herz, entre outros. Em 2006, ganhou o Prêmio de Melhor Atriz no Festival de Esquetes do Tempo Glauber.

“Se não agora, quando?” é seu terceiro trabalho como dramaturga. Antes, escreveu “Às Terças” (2014), com Gottsha, Stella Maria Rodrigues e Carina Saccheli no elenco; e “Casório” (2012), no qual contracenou com Tammy Di Calafiori e Carol Garcia sob direção de Alexandre Contini. Há quatro anos, Marcélli trabalha como roteirista na Rede Globo, tendo integrado o programa “Zorra” e, atualmente, a “Escolinha do Professor Raimundo”.

SERVIÇO

“Se não agora, quando?”

Sinopse: Em meio à pandemia, uma mulher solitária celebra seu aniversário numa ligação virtual com os pais.

Projeto Arte em Cena do Sesc RJ

Dia 21/01/2021 (quinta-feira) – 19h

Transmissão

YouTube (@portalsescrj) e Facebook (@SescRJ)

Duração: 60 minutos

Classificação: 16 anos

Gênero: Comédia Dramática